

Invasão divide o governo

Tarciano Ricarto
Da equipe do **Correio**

A luta por moradia dos 4.500 ocupantes da Praça do Trabalhador, em Ceilândia, ganhou um forte aliado durante o almoço de ontem. O deputado distrital José Edmar (PMDB) — conhecido por ter comandado, às margens da Estrutural, a maior invasão do DF — quebrou a organização do acampamento ao furar a fila no refeitório improvisado, pedir um prato e se servir com arroz, peixe e salada. “A comida está deliciosa. Vocês estão passando bem”, elogiou.

O deputado foi levar o cardápio que o governo está preparando para os invasores. Nada indigesto, ao que parece. José Edmar visitou o acampamento atendendo, como disse, a um pedido do governador Joaquim Roriz, e garantiu que ele está disposto a negociar.

Anunciou, ainda, que uma proposta está sendo estudada, apesar das divergências dentro da cúpula governamental.

“Tem gente do governo que defende a retirada deles da praça. Mas outras pessoas são a favor da negociação. Roriz é uma delas”, afirmou o deputado. As discordâncias entre governistas ficaram claras no início da semana. Enquanto a secretária da Habitação, Ivelise Longhi, descartava a possibilidade de atender às reivindicações dos ocupantes, o governador manifestava a intenção de negociar com eles. Ontem, o **Correio** procurou mais uma vez a secretária, mas não obteve resposta.

O líder dos acampados, o funcionário da Câmara Legislativa Elton Barbosa, aproveitou a visita de José Edmar para expor as reivindicações do Movimento dos Sem Teto de Ceilândia e reforçar que o grupo só deixa a praça após o governo destinar uma área para os invasores. “Não queremos terra de graça, queremos pagar pelo lote. Não podemos continuar escravos do aluguel”, discursou Elton.

Além dos lotes que reivindi-

cam na região de Ceilândia, os acampados também querem a imediata exoneração do chefe de gabinete da administração da cidade, Juan Carlos Del Carpio, que ocupa interinamente o cargo de administrador. Eles o acusam de xingar todos os ocupantes da praça. Juan Carlos desmente as acusações. “Jamais faria isso.”

O deputado José Edmar, ex-líder do governo na Câmara, assumiu em público o compromisso de levar as reivindicações dos acampados a Roriz. Segundo o deputado, o governador já marcou dia e hora para ir ao acampamento. A visita estaria agendada para amanhã, às 10 horas. Mas na tarde de ontem o cerimonial do governo ainda não havia confirmado a presença de Roriz no local.

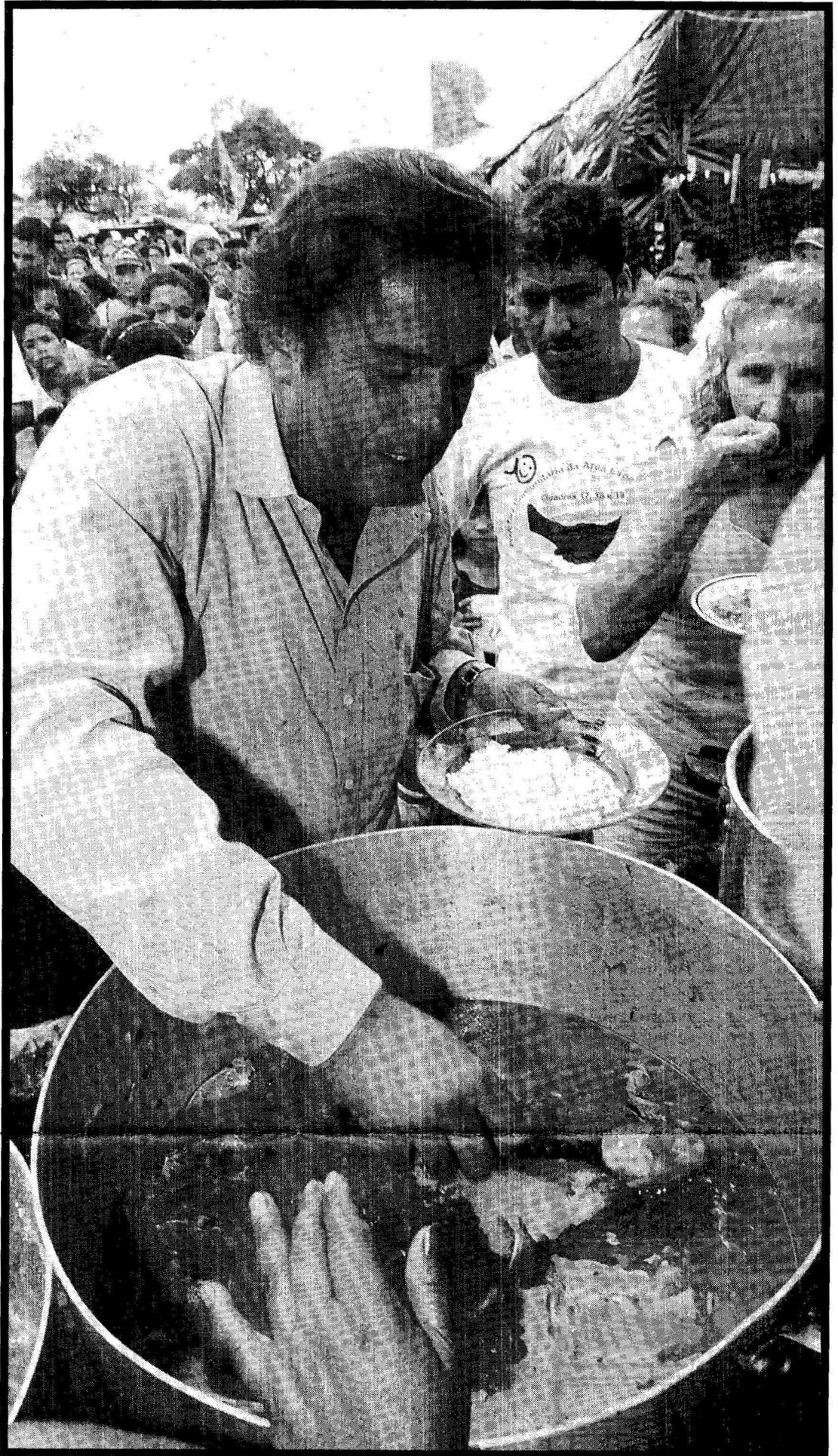
Dentre as reivindicações dos sem teto, está a que trata da ocupação dos becos de Ceilândia. Há três anos, as áreas de becos, que eram usadas como passagem de pedestres, foram destinadas à moradia de policiais civis, militares e bombeiros, por meio da Lei Complementar 29/97.

Elton Barbosa diz que muitos dos militares beneficiados eram de outras cidades, receberam o terreno e depois o venderam. “Estamos pedindo que os becos sejam passados a policiais de Ceilândia”, reivindica.

Quanto mais o governo demora a dar uma resposta, mais o acampamento vai inchando. A propaganda boca-a-boca de que pessoas estão ocupando a praça em busca de um lote atrai muitos interessados.

No local, existe gente como Selma Rodrigues, 25, que desocupou o quarto alugado, mandou os móveis para a casa de parentes e, hoje, faz de uma barraca de 4 m² sua morada e de mais cinco pessoas. “Estava com o aluguel de R\$ 150 atrasado há quatro meses. Eu e meu marido estamos desempregados”, lamenta, com a esperança de brevemente ter uma casa própria.

Nehil Hamilton



ENVIADO PELO GOVERNADOR, O DEPUTADO JOSÉ EDMAR FURUO A FILA E ELOGIOU A COMIDA: “ESTÁ DELICIOSA”